

# Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. de dia - 100 rs.	Ano . . . . .	14000	Ano . . . . .	186000	N. atrasado - 200 rs.
	Semestre . . . . .	7000	Semestre . . . . .	9800	
	Pagamento adiantados				

N. 7425

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 6 de Setembro.

Demonstramos que o sr. dr. João Mendes, nesta situação, não prestou ao partido conservador os serviços da imprensa.

Mas não é tudo.

Antes e durante a eleição o sr. dr. João Mendes adoptou a política do silêncio, parecendo até desejar, que, no interior da província e na corte, acreditassem que a sua pena estava em actividade defendendo as victimas da prepotencia governamental.

Logo, porém, que o sr. dr. João Mendes reconheceu, que era de boa política para a sua individualidade, repudiar publicamente a responsabilidade moral da oposição da imprensa conservadora à situação liberal, o fez com todo o desbarataço de um homem que não duvida sacrificar os mais nobres sentimentos de solidariedade partidária para obter a benevolência do adversário.

Foi assim que o sr. dr. João Mendes, na cunha dos deputados, para merecer as boas graças dos ministros e a gratidão do ex-presidente desta província dr. Baptista Pereira, declinou de si a responsabilidade moral da oposição da imprensa conservadora.

Note-se, o sr. dr. João Mendes fazia então parte do directorio do partido, eleito por uma grande reunião de conservadores da província, e durante todo o longo período eleitoral nunca fez a mais ligeira reclamação contra a — violenta — oposição ao ex-presidente, tendo mesmo escrito dois artigos nestas columnas contra este.

Enquanto os sacrifícios daqueles que sustentavam a imprensa podiam aproveitar à sua candidatura o sr. dr. João Mendes tomou a responsabilidade delles na posição de membro do directorio.

No dia, porém, que o sr. dr. João Mendes imaginou que poderia salvar o seu diploma, voltou-se para os seus adversários, e disse-lhes:

«Eu nada fiz; e não pequei porque estive silencioso. Lembrai-vos do que dizia Tartufo:

... n'est pas pécher que pécher en silence.

Tempos anteriores, já o sr. dr. João Mendes tivera igual se não mais repreensível procedimento, nas lutas partidárias da província.

Era presidente o conselheiro Carvalho, chefe, naquelle época, do partido liberal.

Os conservadores estavam sofrendo as maiores violências.

De todos os pontos da província recebiamos diariamente as mais contristas notícias.

As autoridades descrecionariamente recrutavam e designavam os guardas nacionais.

E os conservadores eram as victimas das suas paixões políticas, não encontrando nem defesa nem garantias nas leis do paiz.

O principal redactor desta folha e o dr. Rodrigo Silva, resolveram criar um jornal conservador que servisse as massas de protesto de violências e de grandes immoralidades que se praticavam

nas substituições dos recrutados e designados.

Appareceu, então, o «Paiz», jornal conservador oposiçãoista.

O sr. dr. João Mendes declarou-se desde logo em oposição á este jornal, defendendo o administrador da província, com quem elle vivia na maior intimidade, enquanto os conservadores de todas as localidades estavam sofrendo a mais horrorosa perseguição.

§

Eis aqui os serviços que o sr. dr. João Mendes tem prestado á imprensa conservadora da província quando o seu partido se acha fora do poder.

Ou declina da responsabilidade moral da oposição para obter as complacências dos adversários, ou acede em defesa destes censurando ou aggredindo os seus correligionários políticos.

§

Ora, si o sr. dr. João Mendes, durante as situações adversas, arreda-se da imprensa partidária, que outros serviços poderá prestar ao partido conservador?

O sr. dr. João Mendes não é o lutador de localidade, que dedica-se á seu partido fazendo, continuamente os maiores sacrifícios para vencer o adversário.

Com Mendes, tem conseguido a reputação de ser o único conservador desta terra que nos maus tempos não abandona o seu partido dedicando-lhe tudo?

E o grande segredo da política do sr. dr. João Mendes!

Mas, nós o descobriremos nos seguintes artigos.

## SEÇÃO LIVRE

## Oitavo distrito

Approximando-se o dia designado para o simulacro da eleição prévia, que se pretende agitar no Rio Claro, é tempo de se ir fazendo a apreciação do valor dessa estratégia, a que, em desespero de causa, tiveram de recorrer os que primeiramente tentaram impôr á fina força a candidatura do sr. Gavião.

Já foi objectado, que sendo o eleitorado dos diversos municípios muito desigual em numero, os respectivos directorios não podem ter igual direito de voto para a designação do candidato do partido; e que não ha meio pratico de se obviar este vicio radical do processo, escolhido adrede para dar em resultado a planejada mystificação.

Ha, porém, outros vicios mais fundamentaes, derivados da incompetencia, e mesmo da caducidade de tais directorios.

São elles incompetentes, porque seria um contrasenso a pretenção de no mandato ordinario de semelhantes delegações politicas incluir virtualmente a magna, extraordinaria, excepcional, atribuição de eleger candidatos, que pela natureza das cousas, ou não compõe delegação, ou quando comportasse, exigiria em todo o caso inaudito expressamente conferido para a ocorrência emergencia, com os poderes especiais que a natureza do acto requer. Não; a atribuição, de que se trata, é evidentemente exorbitante do mandato ordinario dos directorios.

Estão caducos, porque receberam seu mandato do antigo corpo eleitoral, hoje extinto, e substituído pela actual, de natureza, indole e constituição muito diversa, pois que imediatamente da lei, e da situação pessoal de cada um, é que os respectivos membros derivam seu direito de sufragio. Sim; os antigos directorios caducaram com a constituição do proximo.

do novo corpo eleitoral. E' por isso que o directorio de Brotas, com derrota extinta o seu mandato, recusou se a funçionar na actual emergencia.

E em virtude de que competencia o directorio de Rio Claro se arvora em centro, investindo-se de seu molto próprio das importissimas e melindrosas atribuições, que pretende exercer, quer a corrente oceânica d' sr. Vieira Bueno, a qual libra a da misericórdia armada que as minas do paiz e o porto d'appartamento.

E demais, que garantias de escrupulosa imparcialidade pôde oferecer um conventículo colocado, sem fiscalização alguma, sob a presidencia da candidatura? Com a reforma eleitoral estará também abolida a maxima, que se atribue a Bernardo Pereira de Vilaconcellos?

Demuestra que não, a farça que vai ser representada no Rio Claro.

Não se illudam pois os eletores que não adoptam a candidatura do sr. Gavião. O resultado previsto de semelhante estratégia eleitoral não pode ter o carácter moralmente obrigatorio de genuina deliberação da maioria do partido liberal do 8.º distrito, que por abnegação e coherencia partidaria deva ser por todos obedecida. Para tanto lhe faltam absolutamente as mais indispensaveis e comesinhas condições de legitimidade.

Elector no 8.º distrito.

## A Câmara Municipal

Em vista das grandes nuvens de pô, e abundância de terra, causadas, não só pela falta de chuva, como pelas obras que se estão fazendo em diversos pontos da cidade, quem sabe se seria conveniente mandar a camara irrigar as ruas?

As vezes o remedio para certos males está em qualquer cousa.

Ahi vai a minha idéa, se servir ficrei contente, se não, sirva-me ao menos a boa intenção.

Não acham?

O caso é que a polvadeira é insuporável, e as molestias de garganta estão por ahí grassando que não é festa.

Um inimigo do pô.

## Batataes

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Os abaixos assinados, eletores do município de Batataes, declararam que adherem ao manifesto, que outros eletores deste município assignaram a favor da candidatura do dr. Estevão Leão Bourroux á assemblea provincial na proxima eleição.

Batataes, 24 de Julho de 1881.

Francisco José de Souza, artista.  
Quintino Francisco dos Santos, fazendeiro.

Albano José de Almeida, artista.  
Americo Bernardes Corrêa Rangel, fazendeiro.

Leandro Mauricio de Carvalho, artista.

José Bernardes Corrêa, fazendeiro.  
Belisario José de Araújo, fazendeiro.

Valerio de Paula Barros, negociante.

Antonio Pedro de Oliveira, fazendeiro.

Serafim Ferreira Borges, fazendeiro.

José Simão de Azevedo, negociante.

Antonio Joaquim Rodrigues de Sá, fazendeiro.

## Mogi-mirim

## MEETING POLITICO

No dia 8 do corrente o candidato republicano M. F. Campos Salles fará, na cidade de Mogi-mirim e em reunião pública, a exposição de suas idéias e programma do partido no pleito eleitoral proximo.

3-1

## Oitavo distrito

A medida que os esgarços do sr. Gavião se intensificam no paiz, inclui a mesma ilha, tornando-lhe recusarem apoio o dos eleitores, em que a reivindicação do capital público que como o Lázaro da Bíblia levanta-se do túmulo sub o influxo mágico da nova lei eleitoral.

Porque só o oitavo distrito é que se tra de efeito das partidas?

Porque só neste distrito, é que o eleitorado oficial ha de querer esmagar, com os antigos apprechhos d'um regimen condannado, a candidatura, que surgiu das entradas do proprio distrito?

Porque ha de se querer no conventículo do Rio Claro fazer triunfar áquelle, a quem os chefe, quando distribuirão os despojos epímos da divisão eleitoral da província, destinaria á este burgo?

Porque adiante de suffocar o pronunciamento do corpo eleitoral, que a lei conseguiu dando a autonomia dos distritos, para que a eleição prévia, que vem ressuscitar o tipo extinto do eleitor de chapa e compromisso, a máquina que ja incômodo levava á urna una carta fechada, o portador automático do voto?

Os emissários das coalizes políticas do oitavo distrito, que se representam a minoria do collegio eleitoral, meditem sobre estas considerações e respondam a estas perguntas, antes de se entregarem de pés e mãos amarrados aos barões fôneos do Rio Claro, lembrando-se que vão sacrificá a independencia do voto e o exercício da soberania dos eletores, desvirtuando sua educação politica com artificios fraudulentos, a que chamam por euphemismo — eleição prévia.

Com a eleição prévia a independencia do sufragio desaparece, porque os eletores não podem votar conforme sua opinião.

Esta abstenção, de um lado, e a compressão do voto de outro lado, trazem a indiferença e o abandono do direito de voto, consequencias fatais, que vêm matar as esperanças, que nos corações patriotas, fez brotar a nova lei eleitoral.

Compenetra-vos da imensa responsabilidade que recae sobre vós, senhores da prévia no Rio Claro; lembrando-vos, que no aniversario da independencia de nossa patria, ides, quem sabe, sacrificar a autonomia do mais sagrado direito do cidadão.

## Eleitor do 8.º distrito.

## Oitavo distrito

A clava de Hercules com que o sr. Gavião pretende esmagar a candidatura do sr. Vieira Bueno é a deliberação do conciliabulo, que deve reunir-se no Rio Claro a 7 de Setembro.

Infeliz e tardia lembrança foi essa da camarilha Cuscuzeiro, Pinhal e Gávio; recurso estéril contra a inevitável derrota do candidato pre-julgado; fragil taboa de salvação que a onda omnipotente e sóberana do eleitorado ha de despedazar de encontro ao rochedo das urnas.

Depois do falso redendo, que produziu a expedição eleitoral do sr. Gavião, está tirada a prova do que possa valer esse simulacro de prévia.

Debilmente esboçou-se a justica dos partidos a empregar a obediencia passiva á essa decisão oligarchica. O argumento de analogia, deduzido do sistema seguido pelos republicanos, é inadequado. O procedimento do partido liberal nos maiores distritos, adoptando a liberdade das candidaturas, doutrina consciente com o regimen de dous escrutínios, e a condenação implacável dos próprios partidos.

No partido republicano a consulta prévia ao eleitorado emnon, ao menor, de uma autoridade competente; e revestiu-se das condições de legitimidade; e generalizou-se a todos os distritos em obediencia á deliberação do Congresso. Que, em bom fé, não se pode ver paralelo entre este procedimento e a convocação singular e cívilis do sr. Vieira do Rio Claro, feta sem a deliberação do partido, e contra o princípio da liberdade das apresentações respeitado nos outros círculos.

No sistema da lei da reforma, a eleição prévia com a força obrigatoria de compromisso partidário perdeu a sua razão de ser, porque o primeiro escrutínio é supérfluo, presentando com outras garantias de pureza e authenticidade o candidato mais aceito da mesma parcialidade.

Ou o partido tem a maioria legal, para vencer logo no primeiro escrutínio ou apenas pode garantir a entrada do seu candidato no segundo.

No 1º caso, daí a concorrência de

duas aspirações levantadas no seio desse partido uma delas — a que tiver maior número de adesões — competirá no segundo escrutínio com o candidato do partido adverso; e como esta jamais conseguirá reunir a maioria absoluta, exclusiva do segundo escrutínio, visto ser a hipótese que ella esteja na parcialidade dividida, a disciplina partidária e o respeito devido à candidatura reconhecida mais legitimamente no príncipe, falso conviria para elle a totalidade dos votos dissidentes.

No 2º caso, que é o do partido liberal neste distrito, o primeiro escrutínio servirá igualmente de cadiño depurador da opinião da maioria, sem que haja a possibilidade de seu candidato, que reunir maior votação, ficar excluído do segundo, po que o e ocorrente mais fraco (o partido republicano) não pode solrepugnar a votação liberal, ainda dividida entre dous.

Sendo este o fato, e indicação prévia promovida por iniciativa do sr. visconde do Rio Claro encobre uma lacuna para star o eleitorado à virga ferrea da disciplina partidária, suffocando a legítima aspiração do candidato que se apresenta sem o favor do elemento feudal do partido. E fraude em eção, o falseamento do novo regimen electoral que repel e as imposições de chapas, o atentado mais revoltante contra a autonomia do voto individual.

Bem diversa é a norma de conduta seguida nos outros distritos, onde as candidaturas surgem appellando para a soberania do eleitor, e não apadrinhadas pela autocracia prepotente de caducos chefe-s.

Falle por nós a circular, que um distinto candidato paulista, o sr. Bento de Paula Souza, acaba de dirigir ao corpo eleitoral do 4º distrito:

« Até agora, os eleitores, por força das circunstâncias, ouviam exclusivamente a voz dos seus chefes, e não raro, muito a contragosto, levavam ás urnas nomes que lhes não agradavam. A responsabilidade do acerto ou desacerto da eleição recahia principalmente sobre o partido colectivamente e sobre os seus chefes.

« Considerado individualmente o eleitor pouco ou nada valia. Seu moto, seu dever, era obedecer à autoridade do seu partido.

« A nova lei eleitoral, exigindo novos processos para a representação nacional, deslocou a antiga influencia partidaria, e fez a pesar exclusivamente sobre a responsabilidade individual do cidadão.

« Este, eleitor por direito próprio, direito que adquiriu por seu trabalho, e por suas habilidades, deve conta de seu voto à nação; de modo que, para concedê-lo, tem obrigação, antes de tudo, de consultar seu patriotismo, e a sua consciência de cidadão.

« O voto é o instrumento com que colabora para o desenvolvimento e grandeza de sua pátria.

« Débâixio desse ponto de vista, a lei de Janeiro de 1881, é a verdadeira carta de emancipação do cidadão brasileiro.

« D'ágora em diante, votando, elle obedece ás inspirações do seu bom senso, enquanto que até hontem sujeitava-se á imposição partidaria.

« Não será mais a autoridade o elemento unido organizador de nossas futuras camaras, mas o critério nacional. »

O que dirá a isto o sr. Gavio?

Acutelíssimos, eleitores, contra as malhas da rede em que vos querem enlaçar.

3 de Agosto de 1881.

Um eleitor livre.

\*\*\*

Ouvies donzella minha voz cançada?  
Vis-o sublime que do céu me veio;  
Ouvies, que canto minhas magas tristes  
Vede que dôres neste humilde seio...

Vede que dôres que tristes sinto...  
Que frio gelo por meu rosto passa...  
Com voz magrada... minha fronte exausta,  
Tudo tristeza no meu rosto traça.

Da vez primeira que te vi sorrindo,  
Linda tão pura como um braço lirio  
Páixão fogosa, no meu peito ardeu-se,  
Minha alma enchesse de febril delírio.

Mas ai!... que vejo na carreira incerta,  
Desprender-se o lince desses meus amores;  
Os sonhos bellos que já tive out'ra.  
Tudo trocou-se por terríveis dôres.

Ea vivo triste como vive o pobre,  
Que de fome cas sobre a tua... exausto;  
Com fronte palida... cerrado os olhos...  
Chora... lamenta seu viver infasto.

Nas horas mortas que o destino manda;  
Quando a tristeza me apavora o seio,  
Cangado fico... minhas forças logoem,  
Minha alma pena de cruel anseio;

Não ha sorriso, nem prazer na vida  
Nem mesmo alago que me tire a dor;  
Se vivo triste, é que te adoro... louco!  
Formosa imagem de meu triste amor.

— 2 — VICTORIO.

## CHILE

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos. O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Acreditava-se, diz o telegrama, que isto é simples questão da «tiqueira» que despacho de haver oposição violenta, contudo com maior segurança nas duas campanhas favoravel aos tratados.

Por outro lado, os santamaristas contavam nos seus esforços para demover a oposição até o dia 18 de Setembro, assim da que a solução desta importante questão compreendida no período da inauguração do novo presidente, que começava nesse dia.

*El Mercurio*, de Valparaíso, lamentava que parte da imprensa argentina se oppusesse a aprovação dos tratados; acrescentando que aquela cidade já principiava a circular uma resolução contrária aos mesmos tratados.

## REPÚBLICA ARGENTINA

Diz *La Nación* de Buenos-Aires, que a camara dos deputados da uscão teve a 26 uma sessão secreta que duraria tres horas, tendo circulado o boato de que se ocuparia do tratado argentino-chileno, aprovando-o final. Acrescenta, porém, que seu embargo de semelhantes versões, informações colhidas em outras fontes faziam suppor que não se trataria de semelhante assumpto, se bem que o negocio de que a camara se ocuparia tivesse alguma relação com a dita questão.

O poder executivo da província de Buenos-Aires promulgara a lei que declarou necessária a reforma da constituição. El *Nacional* de 25 dâ as seguintes notícias ácerca do ex-dictador da república Oriental:

« Ampliando e confirmando nossas notícias de hontem relativamente ao ex-dictador Latorre, podemos asssegurar aos nossos leitores o seguinte:

« Latorre embarcou em um porto de Corrientes no vapor brasileiro *Riv. Branca*, procedente de Cuiabá, e chegou a este porto na manhã de 18 de corrente. No mesmo vapor vinha do Paraguai o nosso consul argentino em Montevidéu sr. Guido, o qual nem sequer suspeitou que vinha acompanhado de semelhante personagem.

« Latorre, guardando sempre o mais rigoroso incognito, desembarcou hospedado durante algumas dias em uma casa de espeto modesto, situada nas ruas Santa Fé, nas imediações da casa do sr. Lodib, contígua á que serviu de quartel durante os sucessos de Junho quando regimento de polícia rural.

« Em um dos últimos vapores da carreira do Uruguai Latorre é um pequeno grupo embarcarão, desfargados como quem ia para Fray Bentos e Paysandú.

O ex-ministro da guerra e marinha da La, coronel Eduardo Vasquez, que parecia estar procedendo de acordo com o ex-dictador, embarcou ante hontem para Quilmes, com outro pequeno grupo de partidários.

Não será de estranhar que alguma outra expedição tenha sahido desta capital, porque este porto franco é quasi impossível evitar isso, muito mais em época de crescente, como o mez actual, em que a costa é boiável.

Além de que, o governo argentino não teve pedido do oriental para evitar a saída ou entrada no paiz, de determinada pessoa, nem está obrigado a fazer officiosamente polícia.

D. Lourenço Latorre podia conseguintemente entrar e sair de Buenos Ayres sem necessidade do incognito, e se tomou suas precauções a que alludimos, fê-lo por sua propria conveniencia.

As ultimas notícias que temos do ex-dictador são que a esta hora deve estar na costa do rio Quaraí, proximo á fronteira do Brasil.

O capitão do porto de Montevidéu, D. Ventura Silveira, esteve nesta cidade dia dias mais ou menos, também incognito, acompanhando os acontecimentos. Hontem à tarde embarcou para Montevidéu o navio por Cosmos, tendo já quebrado o incognito, levando provavelmente dous ou que suficientes para mostrar que sua viagem não fôr de todo estéril. »

## REPÚBLICA ORIENTAL

Em Montevidéu realizaram-se, em perfeita paz, os festos commemorativos do centenario de Joaquim Suárez, a despeito de numerosos boatos ácerca dos movimentos supostos ou reais de Latorre. Entretanto dali escrevem z. 27:

« Corre boja como cosa certissima que, tendo embarcado em Buenos-Aires a 25, com trinta chefes e oficiais, foro vistos passando por Fray Bentos, agressa acima.

Ninguem parece por já em dúvida que a campanha revolucionaria está iniciada; não se nota, entretanto, movimento de tropas ou petrechos de guerra. »

Tratado dos festos, que durarão de 21 a 24, dia *La Democracia* de 28.

O grande acontecimento das festas foi a conversão militar que mudou a corrente das águas das bacias desfrutadas pelo po de Argentino. Tanto se sabe, commemorando o centenario de Suárez. D. Joaquim Suárez, que é, e obviamente exercerá o seu mandado, que devo prestar homenagem á memória de Suárez. O governo

no po sou-se a, e negar a participação e diri a sua nota de baixa no comissário dos festos, segundo a sua formação e a que cada um deles é, e é esse o seu resultado. Isso por d'á, e o fará, e a despeito de que seja feito o novo é Aragão, e o colégio de Aragão, e a sua comunidade, e o seu que é de os dous e ventos. O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

O Chile respondeu a 15 que a negociação Fierro-Sartori fôrte ir primeiramente pelo congo essa chama que aceitou, sendo depois reenviada pelo argentino, e que, por conseguinte, está agora, segundo a última intenção, que o novo convenio fosse tomado em consideração pelas curmas argentinas.

Passava como cosa certa nas redas das fáscinas de Santiago, que o governo argelino telegraphava do Chile, que os tratados de limites fossem submetidos ao congresso para assim os dous governos promoverem simultaneamente os dous concordatos.

## ABUSO E PREPOTENCIA

Le se na *Gazeta de Olarias* de 28 passado:

O pesca fidejuga informa-nos o seguinte:

No dia de ante-hontem cheiou esta cidade, vindo dos Poços de Caldas, onde mora o delegado de polícia, em exercício, o réu, Januário de tal, criminoso de homicídio e como tal condenado a 12 anos de prisão pelo júri desta cidadade, o qual estava na cadeia da Companhia.

«Chegou a esta cidadade, justamente quando a elle também chegava o delegado coronel Diniz, foi aquele réu para a casa da mulher, à rua do Duque de Caxias, onde publicamente conservava-se até hontem, sendo visitado por seus conhecidos.

«Pela manhã apresentou-se no corpo da guarda da cadeia e ali conservou-se, sendo mais tarde recolhido à prisão, quando já a jurisdição tinha sido transmitida ao 1º suplemento da delegacia, capitão Borges da Fonseca.»

Registramos simplesmente o caso que vai tudo por conta do nosso informante, sem fazermos à respeito comentário algum.

## EPHEMERIDES MUSICAES

5 de Setembro

1791.—Nascimento em Berlim de Gustav Meyerbeer.

O celebre maestro apesar de rico, pois tinha 500 mil francos de renda, trabalhava, todavia, oito horas por dia. Simples em seus modos, afectuoso, afável e económico, só vivia de arte e para a arte; esta era para elle não uma profissão mas um culto.

1866.—Morte do compositor sacro e escritor Angelo Cetelani.—S. Martino di Mugnano.

1876.—Inauguração da lápide comemorativa de Spontini.—Maiolati.

6 de Setembro

1791.—Primeira representação em Praça da ópera de Mozart *La Clemenza di Tito*.

## CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCORRO

O movimento do dia 5 de Setembro foi o seguinte:

## CAIXA ECONOMICA

54 Entradas de depósito... 2.108.000  
12 retiradas de ditos ..... 700.000

## MONTE DO SOCORRO

3 empréstimos sobre penhoras ..... 276.000  
15 resgates de penhoras ..... 469.000

## AVISOS

**MEDICO** — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO — RUA DIREITA N.º 21. CONSULTAS DAS 2 ÀS 4 HORAS DA TARDE, CADA MAIS A QUALQUER HORA.

**DR. JOAQUIM PEDRO**, medico, operador e parto, rua de S. Bento n.º 63. 153

**DR. PEDRO VICENTE**, Advogado, encontra-se à rua Direita n.º 19, ou em sua residência à rua dos Bambus n.º 18 A. 25-14

**OS ADVOGADOS**.—Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escritório na Imperatriz n.º 3 (sobrado).

O lugar do recebimento dos títulos é na sala das audiências, das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, e em casa da residência do juiz de direito do distrito, de 1 hora até as 4 da tarde.

Os eleitores devem ir pessoalmente receber os seus títulos.

## EDITAIS

**ARREMATACAO DA CASA N.º 12 SITA À RUA DAS FLORES.**

Da ordem do sr. dr. juiz de orfãos feço público, que na audiencia de 1º de Outubro, proximo futuro, se fará prova para arrematação desta casa, que se acháa avaliada na quantia de 3.500\$, e pertencente aos 4 herdeiros da fideiço D. Francisca Victoria Mendes da Silva.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1881.—O escrivão, Januário Moreira. 6-5

O alferei Justo Nogueira da Azambuja, juiz de paz do distrito do sul da freguesia de s. presidente da junta parochial, de s. almeida, fidalgo, etc., etc.

Faz saber a todos, que o presente edital virá, que tendo-se reunido a

junta desta parochia, para o serviço do exercito e armada do império, no dia 1º de Agosto proximo passado, e não tendo sido apresentadas as listas das respectivas queredoras, o presidente da junta officiou ao exm. presidente da província, e este em officio datado de 3 do corrente mês e recebido a 15 do mesmo mês, marcou o dia 11 de Setembro proximo futuro, convoco posso o sublegado da polícia deste distrito e reverendo cura, membros da mesma junta, na fórmula do art. 10 do decreto 5881, de 27 de Setembro de 1870, a comparecerem em 10 dias consecutivos das 9 horas da manhã às 3 da tarde no consistorio da Sé Cathedra, assim de tomarem parte nos trabalhos; bem assim convoco os interessados para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bien orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer declarações e dar as informações precisas á junta revisora que tem de aprovar esses alinhamentos. E para que chegue ao conhecimento de todos mando passar o presente, para ser affixado no lugar costume e publicado pela imprensa e que vai por mim escrivão José P. Freire de Lima si houver escrito como secretaria e rubricado pelo juiz de paz, Freguesia do Sul da Sé em S. Paulo, aos 16 de Agosto de 1881. — Justo Nogueira da Azambuja. 3-3

## BOLETIM COMMERCIAL

## MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 5 de Setembro de 1881

A totalidade das vendas realizadas nos últimos dias é de 24.000 saccas de café, achando-se o mercado firme.

Cotânea por 10 kilos.

Superiores e finos ..... 46200 a 46400  
Bons ..... 36800 a 46100  
Regulares ..... 36400 a 36600  
Ordinário ..... 26500 a 36000

Entraram a 3 do corrente. . 454.761 kilos

Desde o dia 1 ..... 1.207.821 kilos.

Existência ..... 50.000 saccas.

Término medio diário ..... 6.710 saccas.

No mesmo periodo de 1880 ..... 2.950 saccas

No mesmo periodo de 1879 ..... 3.558 saccas

No mesmo periodo de 1878 ..... 3.175 saccas

No mesmo periodo de 1877 ..... 2.465 saccas

No mesmo periodo de 1876 ..... 763 saccas

No mesmo periodo de 1875 ..... 1.742 saccas

Totalidade das entradas de café desde 1º de Julho até 3 de Setembro ..... 164.778 saccas.

No mesmo periodo de 1880 ..... 92.548 saccas.

No mesmo periodo de 1879 ..... 127.548 saccas.

No mesmo periodo de 1878 ..... 167.052 saccas.

No mesmo periodo de 1877 ..... 64.609 saccas.

RENDIMENTOS FISCAIS

Allanoga

De 1 a 2. .... 28.025.6910  
Dia 3 ..... 25.693.5911

54.014.721

No mesmo periodo em 1880 ..... 67.829.733

Meia de rendas :

De 1 a 2. .... 8.570.8171  
Dia 3 ..... 2.358.6784

10.928.0555

## MERCADO DO RIO

Rio, 3 de Setembro de 1881.

Café—Mercado estavel, vendas no sábado cerca de 30.000 saccas.

Preços por 10 kilos :

1º bus. ..... 46770 a 46830

1º ordinária ..... 36470 a 36880

Existência ..... 162.000 saccas.

Cambios frouxos, tendência a baixar.

Sobre Londres bancario 22 1/8 d.

Sobre Londres particular 22 1/4 d.

## MERCADO DE S. PAULO

ABELLA dos preços porque foram vendidos os novos estrados hontem na respectiva praça.

GENEROIS SACOS

Café ..... Cad 16 kilos

Tozinho ..... 50 litros

Arroz ..... 50000 92000

Batatas ..... 50000

Batata doces ..... 50000

Farinha ..... 2.500

Dia de milho ..... 1.500

Feijão ..... 45000 5.000

Fuba ..... 2.500

Milho ..... 0.000

Pólvio ..... 0.000

Cara ..... 0.000

Alpim ..... 0.000

Caldeirões ..... 0.000

Leitões ..... 0.000

Ovos ..... 0.000

Queijo ..... 0.000

Cad ..... 0.000

Carne ..... 0.000

Sal ..... 0.000

# CASA DE JOIAS E RELOJOARIA RUA DA IMPERATRIZ 25

(Pegado ao «Correio Paulistano»)

Jólio Suplicy, participa aos seus amigos e fregueses, tanto da capital como do interior; que tendo dissolvido a sociedade que tinha com Hypolito Suplicy, acaba de abrir na rua acima, uma nova

## Casa de joias e Relojoaria

pondo a exposição do respeitável público uma grande infinidade de joias de mais apurado gosto a saber:

Aderações, pulsáreas, medálhas, bixas, anéis, brincos, broches, e uma grande e ilícita de joias cravejadas com brilhantes, objectos de fantasia para todos os gostos e de todos os feitios, objectos de prata. Relógios de ouro e de prata tanto para homens como para senhoras, correntes de ouro, de prata, e de outros metais, relógios de parede, ditos de cima de mesa, despertadores de todos os feitios.

Na mesma casa tem oficina para concertos de relógios e para objetos de ouro e prata, para o que o anunciante tem peritos oficiais.

Tudo será vendido nesta casa por preços sem competência

Não sahindo freguez algum sem fazenda

25 RUA DA IMPERATRIZ 25  
S. PAULO

10-1  
(alter.)

Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a therapêutica de um novo remédio: AS DORES DE DENTES, AS DORES DE CABEZA E DE OVIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamentos, acabam de ser combatidos com o sucesso o mais completo pelo

PHILODENTE DE VICTOR L'HERPY  
PHARMACEUTICO DE PARIS

Algumas gotas desse precioso líquido são de mais suficientes para curar instantaneamente NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CEFALALGIAS, OTICIAS DORES DE DENTES, DE CABEZA E DE OVIDOS.

Os numerosos atestados e os agradecimentos que recebemos todos os dias das pessoas que o usam nos levam a vulgarizar o emprego de um remédio tão poderoso, e sendo perfeitamente inofensivo permite o seu uso a todos aqueles que sofrem de dores de cabeça ou de dentes, um alívio imediato é sempre produzido e a cura nunca se faz esperar depois de um tratamento de pouca duração.

O modo de emprego acompanha cada vidro

AS GOTAS JAPONEZAS  
VEGETAES

Preparadas por VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas

Hoje cada um tem tido ocasião de apreciar as virtudes deste específico, que tem tido mais de CINQUENTA ANOS DE SUCESSO, e que, sem dúvida, é o melhor de todos os tópicos deste género inventados até hoje. Poucas famílias acham se desprevenidas desta preciosissima panacéia por demais conhecida, para que seja útil de enumerar-lhe as propriedades e qualidades.

N. B. Tomem cuidado com as numerosas falsificações e só comprem os frascos trazendo o nome do inventor:

VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Único depósito em casa dos srts.

A. L. GARRAUX & COMPANHIA  
38 RUA DA IMPERATRIZ 38 100-14



Última novidade musical

PUBLICADA NA CORTE

Transcrição para PIANO SO' da magnifica canção

Salut au Brésil

por G. GIROUDON

Acha-se a venda unicamente no de

pósito de pianos e musicas de

H. L. Levy

34 - Rua da Imperatriz - 34

PREÇO . . . 1'000

3-4

Festa no Serimbura

S. Joaquim

Novo e magnifico espetáculo de

corrida de touros, com

Collarinhos de linho

ALTA NOVIDADE

A Nova Rua de Londres

42 - Rua de S. Bento - 42

3-4



Não há mais dores de dentes, nem de cabeça

A L'ERPYLINA

V. A. OFLA ERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, nevralgias e enxaquecas

UNICO DEPOSITO EM CASA

S. FERNAND

29 - Rua da Imperatriz - 29

S. PAULO

No mês de outubro se acham também as

graves aulas de ligeiras

neurofisiologia e neurologia

Tintas, tinteleiros, etc.

MARCAS ROUTA

Estrada de Ferro do Norte

TREN'S P. C. E. P. RA. PENHA

NA VESPESA DA FEITA

No dia 7 do corrente haverá trens, de

bona em bona, entre Niterói-Penha des-

de 3 horas da tarde até 10 horas da

noite, a conveniencia das pessoas

que desejarem assistirem as iluminacões

de São Paulo, 3 de Setembro de 1881. W. Burnett, inspetor.

3-2

Pedra de Alvenaria

Com toda promptidão fornece-se

qualquer quantidade de pedra de alve-

naria de superior qualidade, para al-

terceros ou paredes, a razão de 25000

o wagon, na estação da estrada Sorocabana na Luz, ou na ob. a augmen-

tando-se a importância do carro.

Garante-se que cada wagon contém

muito de dois metros cubicos de pedra.

Para tratar com o desvio de Lucia na

rua da Constituição n.º 13, em no cal-

hamento a paralelepípedos.

30-3

AUGUSTO CORBISIER

26 - Rua de S. Bento - 26

Vinhos Francezes

Bordeaux, a garrafa	700
Bordeaux superior, a garrafa	1.300
Bordeaux branco Sauterne	2.000
Borgonha tinto superior, a garrafa	2.500
Cognac	3.000
Cognac superior velho, o litro	3.500
Vinagre tinto de Bordeaux, a garrafa	500
Azeite doce de Plagniol, o litro	2.000

26 - RUA DE S. BENTO - 26

10-6

MUDANÇA

Casas a alugar

Madame Endrizzi, parteira, mudou a sua residência da rua de S. João n.º 14, para o largo de S. Bento n.º 86, onde Luz, atrás do Seminário Episcopal, continua à disposição da sensa freguesia e o público em geral.

15-2 (alt.)

20-9

Theatro Gymnasio

Museu de bellas-artes

Brevemente principiará

COMPANHIA KELLER

SEUS

GRANDIOSOS

QUADROS VIVOS

imitando as grandes obras dos immortais pintores, como Raphael, Rubens, Miguel Angelo, Leonardo de Vinci, etc.

Assunção de Ticiano

novo quadro representado pela primeira artista da companhia, d. Victoria Keller.

Estes novos quadros são dedicados ao sympathico povo de S. Paulo; bem assim a grandiosa cena patriótica intitulada

APOTHEOSE

O laureado promotor do acto de 28 de Setembro de 1871.

VISCONDE DO RIO BRANCO

haverá mutação de cena na qual se representará os invictos generais

Marquês do Herval e Duque de Caxias

Os bilhetes dos camarotes poderão ser encomendados em casa do ar-

Levy

Typ. do «Correio Paulistano»